CAMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR

Protocolo Geral 03-Dez-2007-15:39-001494-1/7

Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Leitura: 3/12/2007.
Votação: 6/12/2007 - Aprovada com a ausência da vereadora Márcia Kozelinski
Entregue: 30/12/2007.

Exmo.Sr.
Valmir Tasca
Presidente Câmara Municipal de Pato Branco

MOÇÃO DE APLAUSO:

O vereador infra-assinado, **Guilherme Sebastião Silverio - PMDB**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja concedida **Moção de Aplauso** a **Associação dos Portadores de Deficiência da Escola Rocha Pombo** (Presidente Marlene Amadori, Fone 3225-2249), pela realização da XX[a] Jornada do Silêncio.

A Jornada do Silêncio é um evento anual que reúne alunos surdos e com deficiência auditiva dos Núcleos Regionais de Educação de Pato Branco, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos. Sendo que neste ano foi realizada no dia 1° de dezembro, na Sociedade Rural de pato Branco, com apoio da Escola Municipal Rocha Pombo, Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Prefeitura Municipal de Pato Branco; Núcleo Regional de Educação de Pato Branco; indústria e comércio local, colaboradores, parceiros e voluntários do município.

A idéia partiu com a implantação dos Centros de Atendimentos Especializados da Deficiência Auditiva – CAEDA, em outros municípios dos núcleos regionais de educação e com o conhecimento do evento, eles se somaram aos encontros e assim a cada ano um município organiza o evento, oferecendo café da manhã, almoço e lanche da tarde. A cada ano aumenta o número de participantes e as atividades. A abertura oficial é feita com a presença de representantes dos núcleos regionais de educação e secretaria de educação, prefeito e autoridades locais.

Um momento esperado pelos participantes do evento é a parte da tarde quando é designado para que eles tenham um contato pessoal para conversar, trocar informações, dançar e realizar outras atividades de lazer.

Rua Araribóia, 491 - Fone: (46) 3224-2243 - 85505-030 - Pato Branco - Paraná
e-mail: legislativo@wln.com.br – site: www.camarapatobranco.com.br

Um momento importante para os alunos surdos que se comunicam através da língua de sinais, ou seja, a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

A Câmara Municipal de Pato Branco concede esta Moção de Aplauso a todos que participaram direta ou indiretamente do evento, que congrega seu mérito considerando que a jornada tem como finalidade reunir os surdos da região para que a cada ano eles fortaleçam os laços de amizade, troquem informações, endereços, número de contato e e-mail. Uma forma de interagir e se aproximar ainda mais.

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 2 de dezembro de 2007.

Guilherme Sebastião Silverio
Vereador – PMDB

Subscritores:

Aldir Vendruscolo - PPS

Cilmar Francisco Pastorello – PR

Laurindo Cesa – PSDB

Nelson Bertani – PDT

Márcia F. de Carvalho Kozelinski – PPS

Marco Antonio A. Pozza - PMDB

Osmar Braun Sobrinho - PR

Valmir Tasca – DEM

Volmir Sabbi – PT

JORNADA DO SILÊNCIO

A Jornada do Silêncio é um evento anual que reúne alunos surdos e com deficiência auditiva dos Núcleos Regionais de Educação de Pato Branco, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos.

Este ano de 2007, no dia 1º de dezembro, na Sociedade Rural de Pato Branco, tivemos a XXª Jornada do Silêncio, no município de Pato Branco, organizado pela Associação dos Portadores de Deficiências da Escola Rocha Pombo – APDEERP, com apoio da Escola Municipal Rocha Pombo, Secretaria Municipal de Educação Cultura Esporte e Lazer, Prefeitura Municipal de Pato Branco, Núcleo Regional de Educação de Pato Branco, indústria e comércio local, colaboradores, parceiros e voluntários do município. Evento este realizado pela segunda vez, em nosso município.

O objetivo do evento é reunir os surdos da região para que a cada ano eles fortaleçam os laços de amizade, trocam informações, endereços, número de contato e e-mail.

O evento, no início teve caráter de pic-nic, entre os surdos da cidade de Francisco Beltrão e Pato Branco, idealizado pelas professoras da Educação Especial da Área da Surdez.

Com a implantação dos Centros de Atendimentos Especializados da Deficiência Auditiva – CAEDA, em outros municípios dos núcleos regionais de educação e o conhecimento do evento, eles se somaram aos encontros e surgiu a idéia de cada ano um município organizar e oferecer o café da manhã, o almoço e lanche da tarde. Com o passar do tempo às formalidades também aumentaram, com convites, número de participantes e confirmação, com a recepção dos grupos, com crachás de identificação pessoal e cidade de origem, além do café. Abertura oficial com presença de representantes dos núcleos regionais de educação e secretaria municipal de educação, Prefeito e autoridades locais.

Depois da abertura oficial apresentações artísticas dos alunos surdos com teatros, piadas, poesias, danças e por algumas vezes alunos não-surdos também participam com números artísticos.

Por algumas vezes, antes do almoço, é realizado uma carreata para os alunos surdos conhecerem o centro da cidade e um local importante do município, e

também para que a comunidade local veja o acontecimento, a participação dos outros municípios, onde cada delegação (cidade) vem com seu carro, bandeira e também faixa.

Ao meio dia, almoço festivo, com cardápio a critério do município sede, geralmente acompanhado de sobremesas e muito refrigerante.

A tarde é um momento para que eles tenham contato pessoal para conversar, trocar informações e também um momento para dançar e até namorar. O local da dança também fica a critério do organizador, que pode ser no próprio local ou em um espaço próprio, cedido por um empresário local, o que é muito apreciado por eles.

Antes do regresso as cidades de origem também é oferecido um coquetel e uma lembrançinha do evento, a critério do organizador, como bonés, chaveiros, camisetas e outros.

Em todos os eventos, os professores de cada cidade acompanham os seus alunos e são responsáveis por eles.

O importante e interessante a se dizer e saber é que os alunos surdos se comunicam através da língua de sinais, no caso do Brasil a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Por eles serem surdos, sua comunicação é sinalizada através das mãos e percebida pelos olhos, ao invés da fala e da audição. E isto também vale para a educação e, portanto os professores de apoio pedagógico (profissional ouvinte), intérpretes (profissional ouvinte) e instrutores (profissional surdo) de LIBRAS necessitam dominar a língua de sinais usada em seu país.

Professora Elaine - 9101-5035
Colégio Castro Alves